



O programa de Apoio Pontual para projetos artísticos realizados no território nacional, que foi aberto em julho 2016, adotou uma nova configuração que agrega a submissão por domínios artísticos e que permitiu organizar e apreciar diferenciadamente, em função do tipo de atividades desenvolvidas, as cerca de 360 propostas candidatas. Foram selecionados 27 projetos de Criação artística, 11 propostas no domínio da Programação e 12 projetos de Edição cujo desenvolvimento é iniciado em 2016 e finalização até fim de outubro 2017. Face ao mesmo programa aberto em 2015, esta linha de financiamento teve em 2016 um acréscimo de 100.000,00€, somando um montante global de investimento de 900.000,00€, que possibilitou apoiar 50 projetos artísticos, com valores entre os 5.000,00€ e os 30.000,00€.

No conjunto dos apoios atribuídos ao abrigo do programa de Apoio Pontual a oferta artística tem maior incidência nos Cruzamentos Disciplinares (11) e nas áreas da Dança (10), da música (9) e do Teatro (13), mas há projetos financiados também nas áreas de Artes Plásticas (4), Artes Digitais (1) e Arquitetura (2). Estes projetos consubstanciam prioridades estratégicas, definidas pela Direção-Geral das Artes, como o contributo para a descentralização e a dinamização da oferta cultural, a criação de oportunidades profissionais e de valorização no contexto das artes contemporâneas, a promoção de projetos inovadores e de divulgação com recurso às novas tecnologias e a articulação com as áreas setoriais da cidadania e igualdade e da educação, com propostas inclusivas e ações direcionadas à formação de públicos.

A quinta edição do programa de Apoio à Internacionalização das Artes, aberto em julho 2016 com uma dotação de 400.000,00€, permitiu atribuir financiamento a 29 projetos mais uma vez abrangentes de uma diversidade de áreas disciplinares. A comissão de apreciação foi constituída por Catarina Saraiva (curadora, produtora e investigadora de artes performativas), Maria João Correia (Divisão de Ação Cultural Externa, Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.), e Paulo Carretas (Direção de Serviços de Apoio às Artes, Direção-Geral das Artes).

A valorização do trabalho autoral português, a representação em iniciativas internacionais de reconhecido prestígio e grande visibilidade, a mobilidade na Europa e o fomento de relações culturais propícias ao debate atualmente crítico para um futuro de coesão, sustentabilidade, democracia e inclusão, foram as prioridades estratégicas que orientaram a seleção de projetos de circulação internacional a realizar num total de 26 países. As atividades a desenvolver no âmbito deste programa de apoio iniciam em 2016 e decorrem ao longo 2017 e marcam presença em cidades como Atenas, Berlim, Paris, Praga, Joanesburgo, Maputo, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Xangai e Montevideo. Com maior incidência no continente Europeu e no continente Americano (32 e 18 propostas respetivamente), aos artistas residentes em Portugal irão deslocar-se também aos continentes Africano e Asiático.

#### MAIS INFORMAÇÕES

Consultar o site da [www.dgartes.gov.pt](http://www.dgartes.gov.pt), Balcão Artes, Arquivo, Histórico de Programas de Apoio.